



Aprendizagens Interculturais: produção de sentidos na Educação

Onorio Isaias de Moura, Discente em Relações Internacionais, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Aliriane Ferreira Almeida, Biblioteca Municipal Mário Quintana – Alegrete/RS

Maria Cristina Graeff Wernz, Técnica Administrativa, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete/Reitoria.

onoriomoura.aluno@unipampa.edu.br

naneafa@gmail.com

mariawernz@unipampa.edu.br

O curso de extensão “Aprendizagens Interculturais: produção de sentidos na Educação” foi idealizado a partir de pesquisa no programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), e teve sua primeira edição em 2018, em parceria com o grupo de pesquisa PEABIRU, Educação Ameríndia e Interculturalidade (UFRGS/UNISC), e pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA-Campus Alegrete), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e UNISC. Tem como objetivo potencializar as reflexões sobre a temática indígena no processo das relações interculturais entre indígenas e não indígenas. Tal movimento é incentivado pela Lei 11.645/2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo, no currículo oficial da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação, em especial o círculo de cultura freireano. Foram abordadas nos encontros já realizados as seguintes temáticas: cultura Kaingang, Literatura Indígena, a contribuição indígena na alimentação, educação tradicional indígena e Língua Kaingang (memórias e narrativas). Ressalta-se o protagonismo dos indígenas acadêmicos e pesquisadores no grupo organizador do curso, no âmbito da Universidade, e nas palestras realizadas. As edições de 2018 e 2019 foram oferecidas presencialmente, com 30 participantes, em média, cada uma. A edição de 2020, oferecida online, registrou 472 pessoas inscritas, com representações de diferentes estados brasileiros e de países latino-americanos. Também como diferencial das demais edições, foi elaborado material próprio de apoio aos cursistas incluindo levantamento de fontes de informação. Evidencia-se assim a potencialidade de alcance do curso, transbordando as fronteiras gaúchas e brasileiras, o crescimento do interesse pelo tema, bem como a ampliação de parcerias institucionais para diversificar atividades ofertadas como, por exemplo, a parceria com a Biblioteca Municipal para oferta de formação sobre Literatura Indígena para professoras/es da rede pública, contribuindo com a efetividade da Lei 11.645. Destaca-se também a importante articulação de redes educativas colaborativas, incluindo a própria Unipampa, por meio de projeto para construção de Portal de Informações sobre Culturas Indígenas.

Agradecimentos: Programa de extensão TRAMAS (campus Alegrete), SESC Alegrete; NEABI João Brás da Silva (Campus Alegrete); Biblioteca Pública Mario Quintana (Alegrete); Coletivo Multicultural de Alegrete

Palavras-chave: Educação; Interculturalidade; Indígenas acadêmicos; Culturas Indígenas